



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Caro(a) estudante,

O questionário a seguir tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes da USP.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio a futuros intercambistas da ECA. Por isso, o conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA ([www.eca.usp.br/internacional](http://www.eca.usp.br/internacional)) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/internacional](http://www.eca.usp.br/internacional) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



## RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Sophia Fernandes Paiva

No. USP: 11778502 Curso na ECA: Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda

### Dados do Intercâmbio

Universidade de destino: Newcastle University

Curso na IES: School of Modern Languages

Período: ( ) 1º Semestre de \_\_\_\_ ( X ) 2º Semestre de 2022 ( ) Ano Completo de \_\_\_\_\_

### **Parte I - Vida acadêmica**

1) Disciplinas cursadas:

▪ <a href="#">Level A (HE Entry Level) French I - FRE1065</a>
▪ <a href="#">Popular Culture Media &amp; Identity - MCH2075</a>
▪ <a href="#">Storytelling and Collective Psychology - MCH3035</a>
▪
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

A disciplina de francês se tratou de um curso introdutório intensivo para a língua, buscando que os alunos desenvolvessem em um semestre o nível de fluência A1. Minha principal dificuldade foi em administrar meu tempo de estudo independente, já que, por ser um curso intensivo, muitos aspectos da aula são deixados para que os alunos aprendam por si próprios. Por outro lado, as avaliações foram dentro do que eu esperava.

Já para Popular Culture, Media and Identity, se tratava de um módulo que discutia todos os aspectos que permeiam o estudo de Pop Culture nos dias atuais. Vimos muitos teóricos de cultura no geral (como Adorno, Campbell, Story, Fisher, etc.), mas também estudamos e discutimos diversos temas extremamente atuais como afrofuturismo, representatividade plástica, visando sempre construir uma visão crítica do papel da popular culture no cotidiano e na mídia.

Storytelling and Collective Psychology foi a minha matéria favorita do semestre. Era uma aula super interativa, ao contrário das outras duas, e focava em como os arquétipos e o princípio de “collective unconscious” de Jung serviam de base para construção, análise e para um melhor entendimento da montagem de narrativas midiáticas e políticas, além de também mostrar como esses aspectos



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



psicológicos têm influência em nossas trajetórias individuais. Tive certa dificuldade com a escolha do tema para o trabalho final, mas foi o único desafio que tive.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Houve uma feira chamada “Modules Fair” na qual pudemos conversar com os departamentos e professores sobre as aulas que queríamos. Não pude pegar uma das aulas que eu queria (Introduction to Korean). Ela era restrita para alunos que já tivessem algum nível de fluência em Japonês ou Chinês. Um dos módulos que eu peguei também exigia um background em mídia para que fosse cursado, mas, sendo de Publicidade, isso não foi um empecilho, e bastou que eu falasse isso para que o professor assinasse minha matrícula.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Acredito que 3 disciplinas de 20 créditos cada (ou 60 créditos no total) foi o ideal para que eu ainda tivesse tempo suficiente para aproveitar o enriquecimento cultural do intercâmbio, além do acadêmico.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Todos corresponderam às minhas expectativas, com uma profundidade de assunto bem interessante.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): Houveram também apresentações de seminários e avaliações baseadas em participação.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): \_\_\_\_\_

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma?  Sim  Não

Em caso afirmativo, explique suas principais dificuldades. \_\_\_\_\_

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

[www.eca.usp.br/internacional](http://www.eca.usp.br/internacional) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)

Fone: +55 11 3091-4478



10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

No geral, acredito que as avaliações da ECA têm uma qualidade maior e eu prefiro a didática da ECA nas aulas (mais interativas, menos focadas em datas e mais em garantir que os conceitos estejam bem estabelecidos conosco). Por outro lado, acredito que os professores de lá tem uma atenção mais especial e individualizada com os alunos (mesmo em salas muito grandes), até reservando horários específicos para que possamos ir conversar com eles sobre nossas ideias para os trabalhos, e é algo que acredito que falte na ECA.

## Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

( X ) Sim ( ) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

O Erasmus, a universidade, a Student's Union e a International Society.

b) Como foram?

Particpei apenas da introdução organizada pela universidade e de alguns eventos sociais organizados pelo Erasmus nas duas primeiras semanas. Foram ótimas para conhecer meus primeiros amigos na cidade.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Tive bastante contato com estudantes nativos e me aproximei muito de alguns, mas os estrangeiros foram muito mais receptivos no geral.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores foram super receptivos e compreensivos. Eram muito acessíveis.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não sofri nenhum preconceito direto durante meu período de estudos lá.

## Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não precisei de visto.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Não precisei me registrar.

### COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?  
Não precisei de nenhum documento além dos que enviei na inscrição.

Documento	Valor da taxa

### Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

- (  ) Alojamento da Universidade/ Faculdade (  ) República  
 (  ) Casa de Família (  ) Apartamento alugado  
 (  ) Individual (  ) Compartilhado

a) Havia necessidade de permanência mínima?

Só aceitavam moradia por 6 meses e muitas outras acomodações eram apenas por 1 ano.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia em relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

O alojamento (prédio Bayles, de Castle Leazes) era mantido pelos próprios estudantes 90% do tempo, e, quando havia limpeza profissional, era algo bem básico, e apenas nas áreas comuns. Sendo assim, o nível de limpeza depende muito das pessoas com quem você dividia o andar. As zonas comuns do prédio central eram muito confortáveis: tínhamos uma área gigante acima da recepção para eventos sociais e também apenas para sentar e conversar. Além disso contávamos com o ResLife (uma área com vídeo games, TV e outros eventos sociais que tem com o função promover a socialização), máquina de vendas, máquina de café, lavanderia grande, sala de estudos, sala de cinema e sala de computadores.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Fiz tudo andando durante o tempo todo que estive lá (mal usava ônibus, salvo raríssimas exceções) Eram 17 minutos andando do campus principal, 15 do campus da Business School e da Tesco Express (mercado), e 20 minutos do centro da cidade, onde haviam cafés, pontos turísticos, shopping, lojas, farmácias e mercados. Próximo de 2 pontos de ônibus mas um pouco longe do metrô.

Apenas 3 minutos andando da acomodação haviam 2 lojas de conveniência, um parque, um pub (famoso entre os estudantes) e também era próximo de duas outras acomodações: Park View w Marris House. O Sports Centre ficava 10 minutos de distância.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (  ) Sim Não (  )

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?



Realizei apenas um pagamento, com desconto por ser à vista. Depositei o dinheiro pelo SP3 (portal da universidade) e eles recolheram.

## Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Temperaturas entre 15 e -5 graus Celsius, com muito vento no inverno, mas pouca neve.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Roupas de frio que possam ser combinadas, em camadas. Tops e croppeds são super usáveis, caso tenha um bom casaco para acompanhar. Também é bom levar pelo menos uma bota quente ou de neve.

## Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Comprei para viagem

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei usar o seguro saúde, mas utilizei a NHS (o sistema de saúde público britânico). Os atendimentos que eu tive lá foram de graça e o único problema é que nem sempre os “pronto atendimentos” tem médicos. É sempre bom checar e é essencial se cadastrar com um GP (não é necessário pagar nada por isso).

## Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ( X )Sim ( )Não  
Se sim, qual? Bolsa por mérito acadêmico

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
12000	2500	50	1200	-	1063	45000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 1 libra = 6 reais



### **Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI**

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt/ECA e AUCANI em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Acho impecável. Todo suporte e atendimento foram incomparáveis durante meu processo.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt/ECA e/ou AUCANI fossem aperfeiçoados?

Não tenho sugestões.

### **Parte IX - Conclusão**

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O intercâmbio foi um sonho realizado, e me fez expandir muito os meus horizontes em relação aos caminhos que posso seguir ainda, tanto academicamente quanto profissionalmente. Também abriu muito os meus olhos em relação ao meu próprio autoconhecimento e desenvolvimento.

2) Que conselhos e/ou dicas você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Vivam muito, aproveitem tudo que a cidade tem a oferecer, viagem se puderem (não só pra Londres!), aproveitem a qualidade do aprendizado durante os seminários e não tenham medo de tirar proveito de tudo.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

---

---

---

### **Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):**

1) Se quiser, deixe abaixo suas redes sociais e/ou endereço de e-mail para futuros intercambistas da ECA te contatarem:

- Facebook: Sophia Paiva
- Instagram: @comicsophs
- LinkedIn: linkedin.com/sophia-fernandes-paiva
- E-mail: sophia.paiva@usp.br

2) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

#### **COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Ir para fora é uma das coisas mais corajosas de se fazer. Viver em outro lugar, criar laços lá, é transformar aquele espacinho de mundo em “casa”. Por mais maravilhoso que esse sentimento seja, ele também é muito perigoso. Porque, de repente, de formas inesperadas, a solidão e o medo ainda vão bater. Você ainda vai pensar em como seria se estivesse no Brasil. Às vezes, você vai desejar ter um teletransporte para poder voltar. Mas, quando você chegar, vai perceber que o que era seu lar, já não parece mais tanto com ele. A partir desse momento, sempre vai faltar algo. Uma parte sua sempre vai estar lá. Assim como também sempre vai estar no Brasil. Do dia pra noite, sua casa é muitos lugares e lugar nenhum ao mesmo tempo e isso é mágico. Mas dói às vezes.

Então aproveitem muito. Criem laços, criem raízes, tirem proveito de tudo que podem, vivam cada dia com a noção de que o tempo que se tem aí é curto demais e precioso demais para ser desperdiçado.

3) Insira abaixo foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio:

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/internacional](http://www.eca.usp.br/internacional) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478





ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**  
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/internacional](http://www.eca.usp.br/internacional) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/internacional](http://www.eca.usp.br/internacional) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478